

Maio de 2023

Indicadores Industriais

Atividade industrial voltou a crescer em maio



Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS

+2,0%



Faturamento real

+3,5%



Horas trabalhadas na produção

-0,5%



Pessoal Ocupado

-0,1%



Massa salarial real

+0,5%



Utilização da Capacidade Instalada - Grau Médio

78,5%



Utilização da Capacidade Instalada

+0,5 p.p.



Compras industriais

+3,7%

(Variação frente ao mês anterior com ajuste sazonal)

Os Indicadores Industriais do RS mostraram que a atividade do setor, aferida pelo Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS), voltou a crescer em maio: 2,0% ante abril, com ajuste sazonal. O IDI/RS não crescia desde novembro de 2022 nessa métrica e, desde o último mês de agosto, foi apenas a segunda alta, acumulando perda de 7,2% no período. Apesar disso, o IDI/RS ainda estava, em maio de 2023, 7,5% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020).

A alta do IDI/RS de abril para maio foi puxada, principalmente, pelos avanços do faturamento real (+3,5%) e das compras industriais (+3,7%) e, em menor medida, da massa salarial real (+0,5%) e da utilização da capacidade instalada-UCI (+0,5 p.p. e grau médio de 78,5%). O emprego ficou estável enquanto as horas trabalhadas na produção caíram (-0,5%), sempre na margem, com ajuste sazonal.

Na comparação entre os meses de maio de 2022 e 2023, o IDI/RS caiu 1,0%, a menos intensa entre as cinco quedas de 2023 nessa base de comparação (mês atual ante o mesmo mês do ano anterior). No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, a atividade industrial no estado recuou 2,3% relativamente ao período equivalente de 2022.

Dos seis componentes do IDI/RS, três dos mais associados à produção tiveram queda no acumulado de janeiro a maio de 2023, frente aos cinco primeiros meses do ano passado. As compras industriais (-9,1%) foram o destaque negativo. Já o faturamento real apresentou queda de 3,1% e a UCI (grau médio de 78,6% em 2023), redução de 2,3 p.p. As horas trabalhadas na produção, por sua vez, ficaram estáveis. Por outro lado, cresceram os indicadores de mercado de trabalho: o emprego (+1,1%) e a massa salarial real (+7,2%).

No acumulado do ano até maio, o quadro negativo é generalizado, com 10 dos 16 setores pesquisados em baixa na comparação com os cinco primeiros meses de 2022. Produtos de metal (-7,4%), Químicos e derivados de petróleo (-4,2%), Máquinas e equipamentos (-2,9%), Produtos de Madeira (-15,0%), Metalurgia (-16,3%) e Veículos automotores (-2,3%) foram os que mais impactaram negativamente o nível de atividade da indústria gaúcha. Por outro lado, as contribuições positivas mais relevantes vieram de Alimentos (+3,0%), Couros e calçados (+2,7%), Equipamentos de informática e eletrônicos (+9,1%) e Móveis (+4,4%).

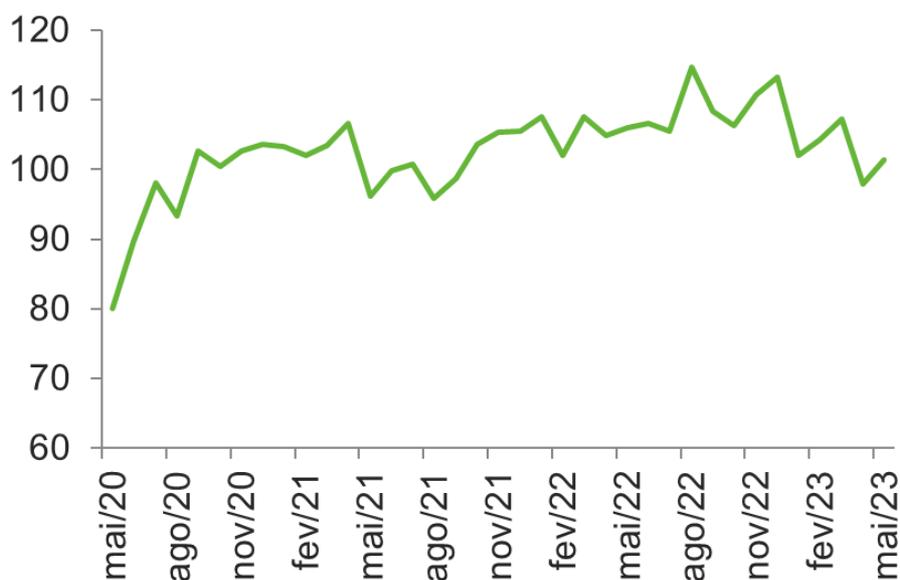
Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado | Índice base: média 2006 = 100)



O índice mostra clara tendência negativa iniciada em setembro do ano passado.

Faturamento Real



(Dessazonalizado – Índice base: média 2006=100 -Deflator: IPA/OG-FGV)

Volátil, indicador voltou a crescer

- Mantendo o comportamento volátil, o faturamento real voltou a crescer em maio: +3,5% ante abril, com ajuste sazonal. A tendência, porém, é negativa.
- A queda foi de 4,5%, ante maio de 2022 e de 3,1% no acumulado dos primeiros cinco meses de 2023 na comparação com igual período do ano passado.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Equipamentos de informática e produtos eletrônicos (+22,1%), Couros e calçados (+6,9%) e Alimentos (+3,7%).
 - **Negativos:** Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-22,7%), Veículos automotores (-3,9%) e Produtos de metal (-9,2%).

Horas Trabalhadas na Produção



(Dessazonalizado – índice base: média 2006 = 100)

Queda, após três altas seguidas

- O indicador voltou a cair em maio – 0,5% em relação a abril –, interrompendo uma sequência positiva de três meses na série com ajuste sazonal.
- As horas trabalhadas cresceram 0,8% ante maio de 2022 e ficaram estáveis em relação ao período de janeiro a maio do ano passado.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Couros e calçados (+8,0%), Veículos automotores (+10,3%) e Máquinas e materiais elétricos (+15,2%).
 - **Negativos:** Máquinas e equipamentos (-7,6%), Produtos de metal (-4,9%) e Madeira (-11,2%).

Pessoal Ocupado



(Dessazonalizado – Índice base média 2006 = 100)

Emprego estável

- O emprego ficou estável (-0,1%) na passagem de abril para maio, com ajuste sazonal, mantendo o quadro dos últimos meses.
- O emprego também ficou estável em relação a maio de 2022, aumentando 1,1% na comparação com os primeiros cinco meses de 2022.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+9,1%), Couro e Calçados (+2,3%) e Borracha e plásticos (+3,5%).
 - **Negativos:** Produtos de metal (-5,0%), Metalurgia (-16,0%) e Têxteis (-8,2%).

Massa Salarial Real

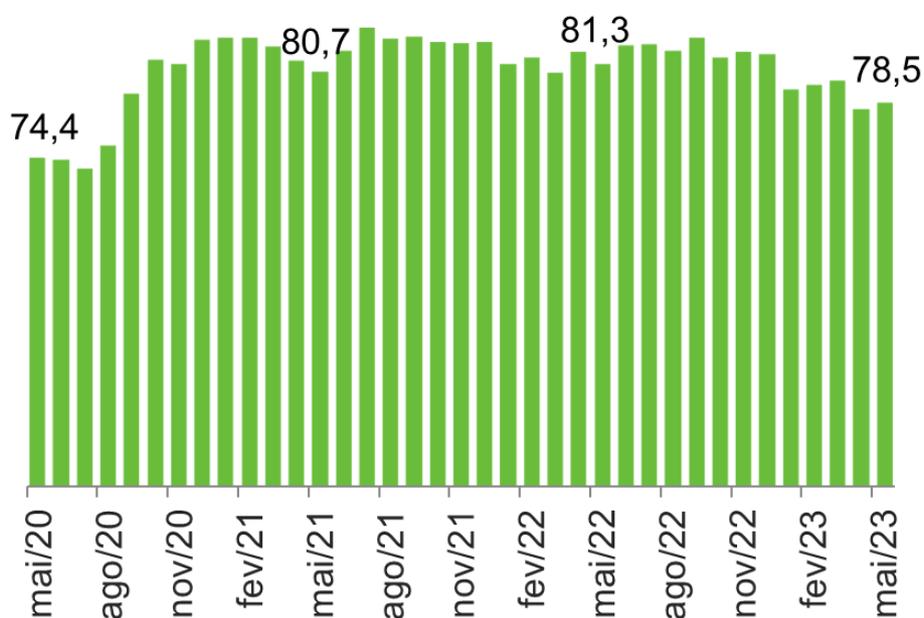


(Dessazonalizado – Índice base: média 2006=100-Deflator INPC-IBGE)

Retoma a tendência positiva

- Em maio, a massa salarial real cresceu 0,5%, em relação a abril, com ajuste sazonal, na segunda alta consecutiva, após duas negativas.
- Comparando iguais períodos de 2023 e 2022, os salários avançaram 5,2% em maio e 7,2% nos primeiros cinco meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Alimentos (+8,1%), Máquinas e equipamentos (+9,5%) e Veículos automotores (+14,6%).
 - **Negativos:** Metalurgia (-13,6%), Têxteis (-7,7%) e Bebidas (-2,8%).

Utilização da Capacidade Instalada



(Dessazonalizado – % – Grau Médio)

Voltou a subir

- A UCI da indústria gaúcha cresceu de 78,0% em abril para 78,5% em maio, com ajuste sazonal.
- Entre os meses de maio de 2022 e 2023, a UCI caiu 2,8 p.p. e, entre os primeiros cinco meses, a redução foi 2,3 p.p.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Alimentos (+1,7 p.p.) e Móveis (+5,5 p.p.).
 - **Negativos:** Vestuário e acessórios (-27,9 p.p.), Produtos de madeira (-19,0 p.p.) e Veículos automotores (-5,9 p.p.).

Compras Industriais



(Dessazonalizado – Índice base: média 2006 = 100)

Tendência negativa desacelera

- As compras industriais voltaram a crescer em maio de 2023: 3,7% ante abril (com ajuste sazonal). A tendência negativa iniciada em 2022, perdeu força nos últimos meses.
- Em relação a 2022, o indicador ficou estável (-0,1%) na comparação com maio e recuou 9,1% relativamente aos cinco primeiros meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Alimentos (+5,9%) e Equipamentos de informática e eletrônicos (+1,7%).
 - **Negativos:** Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-18,8%), Veículos Automotores (-13,1%) e Máquinas e equipamentos (-7,8%).

Resultados Setoriais – Maio/2023	Faturamento – Var. %			Horas Trabalhadas – Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-3,7	3,7	1,6	2,5	-0,6	3,4
Bebidas	9,2	-5,0	1,6	-0,2	-0,7	1,1
Tabaco	31,2	-0,3	48,2	16,3	3,2	-3,6
Têxteis	-27,1	-31,6	-27,9	-7,7	-5,5	-1,5
Vestuário e acessórios	-17,8	-13,2	-12,5	5,6	-0,8	8,8
Couros e calçados	1,2	6,9	11,2	4,1	8,0	17,5
Couros	-17,2	-30,4	-33,7	5,8	-2,9	-2,7
Calçados	0,7	18,6	40,4	21,1	24,5	34,5
Produtos de Madeira	-34,5	-22,1	-16,5	-25,7	-11,2	-2,3
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-18,4	-22,7	-21,8	0,9	-1,3	-1,4
Borracha e de material plástico	-2,3	1,6	0,7	1,9	-1,4	1,5
Borracha	7,4	11,5	7,3	5,0	-3,8	-4,3
Metalurgia	-5,4	-11,1	-1,9	-4,5	-6,3	-2,0
Produtos de metal	-8,5	-9,2	-8,9	-0,5	-4,9	0,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	14,6	22,1	19,8	-4,5	-4,9	2,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-16,7	-25,0	-10,8	18,1	15,2	9,9
Máquinas e equipamentos	-0,2	-2,7	7,6	-4,5	-7,6	-1,1
Veículos automotores	-13,8	-3,9	7,2	4,4	10,3	20,5
Móveis	10,4	9,0	-1,2	2,5	1,4	-1,1
Indústria de Transformação	-4,5	-3,1	3,3	0,8	0,0	4,9

Resultados Setoriais – Maio/2023	Pessoal Ocupado – Var. %			Massa Salarial – Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-0,4	-0,3	0,3	7,5	10,8	13,3
Bebidas	1,3	5,0	3,8	9,3	-0,7	3,3
Tabaco	7,0	1,7	-3,6	15,5	8,6	5,3
Têxteis	-9,8	-8,2	-2,1	-4,0	-6,9	8,3
Vestuário e acessórios	4,7	6,9	11,8	10,1	9,3	19,7
Couros e calçados	-1,7	2,3	7,6	7,0	11,5	19,2
Couros	1,4	-4,0	-4,1	9,4	1,5	7,2
Calçados	22,3	28,0	33,0	30,6	40,2	64,0
Produtos de Madeira	-4,5	0,2	2,7	14,3	7,5	5,7
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	2,9	2,7	1,5	1,8	7,9	9,3
Borracha e de material plástico	3,9	3,5	3,8	4,6	7,7	9,3
Borracha	4,4	3,5	2,3	6,2	7,1	8,4
Metalurgia	-14,4	-16,0	0,1	8,2	-10,1	-4,1
Produtos de metal	-6,3	-5,0	0,4	-3,1	1,2	6,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,0	-0,6	1,7	0,5	9,2	15,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,5	4,9	3,6	12,2	9,8	3,1
Máquinas e equipamentos	0,4	0,6	4,3	2,3	8,1	11,1
Veículos automotores	5,6	9,1	12,7	12,4	14,6	24,9
Móveis	5,4	2,3	0,4	4,8	4,8	5,6
Indústria de Transformação	0,0	1,1	3,8	5,2	7,2	11,1

Resultados Setoriais – Maio/2023	UCI – Grau Médio %			UCI – Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	88,3	80,3	86,8	8,0	1,7	0,7
Bebidas	54,2	50,9	58,0	3,3	-1,4	-2,8
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	75,9	87,0	79,7	-11,1	-4,4	-3,6
Vestuário e acessórios	36,1	69,3	66,4	-33,2	-27,9	-7,1
Couros e calçados	91,7	93,3	91,3	-1,6	-1,1	-0,3
Couros	75,6	78,1	79,5	-2,5	-5,9	-7,0
Calçados	67,0	76,0	75,4	-9,0	-5,2	-5,4
Produtos de Madeira	53,8	79,5	81,6	-25,7	-19,0	-7,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	79,5	72,2	79,0	7,2	0,2	-1,8
Borracha e de material plástico	75,6	79,3	76,1	-3,7	-1,9	-3,8
Borracha	79,9	88,8	80,6	-8,9	-5,0	-3,9
Metalurgia	44,1	48,4	58,5	-4,2	-14,1	-21,7
Produtos de metal	75,0	82,2	81,5	-7,2	-3,9	-4,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	93,4	93,1	91,2	0,3	-0,6	1,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	74,8	79,5	84,1	-4,8	-12,5	-9,1
Máquinas e equipamentos	78,7	83,6	79,8	-4,9	-1,7	0,9
Veículos automotores	64,0	79,3	72,7	-15,3	-5,9	0,5
Móveis	76,6	71,4	76,7	5,2	5,5	-1,7
Indústria de Transformação	78,3	81,2	81,7	-2,8	-2,3	-1,3

Resultados Setoriais – Maio/2023	Compras Industriais – Var. %			IDI – Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-0,4	5,9	3,8	2,6	3,0	5,1
Bebidas	-19,7	-5,6	0,6	2,5	-0,2	2,4
Tabaco	26,3	-0,7	-1,8	18,9	2,2	6,6
Têxteis	-33,9	-26,9	-18,4	-15,8	-13,1	-9,8
Vestuário e acessórios	21,5	-2,6	-11,7	-3,7	-8,0	-3,6
Couros e calçados	-3,9	-6,9	1,0	0,7	2,7	9,7
Couros	0,3	-31,9	-37,5	-3,9	-19,9	-23,2
Calçados	-25,2	-1,7	27,2	11,0	21,8	38,1
Produtos de Madeira	-16,4	-17,2	-6,9	-21,7	-15,0	-7,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	24,4	-18,8	-25,4	4,0	-4,2	-5,7
Borracha e de material plástico	-12,5	-11,7	1,0	-2,5	-1,7	0,3
Borracha	-3,8	-4,3	3,7	2,3	2,5	2,3
Metalurgia	-21,7	-20,1	-15,2	-11,3	-16,3	-12,5
Produtos de metal	-15,5	-21,6	-18,4	-6,9	-7,4	-4,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	10,8	1,7	1,8	9,1	9,1	9,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-14,7	-15,6	-14,7	5,5	1,9	0,1
Máquinas e equipamentos	0,9	-7,8	-0,6	-0,8	-2,9	3,4
Veículos automotores	-18,2	-13,1	0,7	-9,1	-2,3	7,7
Móveis	0,6	-1,4	-10,0	5,6	4,4	-0,7
Indústria de Transformação	0,1	-9,1	-5,8	-1,0	-2,3	1,4

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul

Unidade de Estudos Econômicos
